



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física
Caixa Postal 702
30161-970 Belo Horizonte - MG - Brasil

Telefone (031) 499-5633
Telex 31 2308
Fax (031) 499-5600
e-mail adfisica@fisica.ufmg.br

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA, realizada às 14:00hs do dia 20 de outubro de 2000 na sala 3123 do Instituto de Ciências Exatas, conforme CONVOCAÇÃO nº 16 de 19 de outubro de 2000, com a presença dos seguintes membros: Professores Bismarck Vaz da Costa (Presidente), Vagner Eustáquio de Carvalho, Antonio Sérgio Teixeira Pires, Oscar Nassif de Mesquita, Ricardo Schwartz Schor, Hans-Dieter Pfannes, Paulo Sérgio Soares Guimarães, Jafferson Kamphorst Leal da Silva, Reinaldo Oliveira Viana, Renato Las Casas, Túlio Jorge dos Santos. Estiveram presentes, ainda, à reunião a Profa. Ana Lúcia Gazzola (Vice-Reitora) e o Prof. José Nagib Cotrim Árabe (Pró-Reitor de Graduação)-----

Discussão da proposta de reestruturação das áreas de Ensino Básico e Profissional da UFMG. O Prof. Bismarck passou a palavra para a Profa. Ana Lúcia Gazzola (Vice-Reitora). Agradecendo a todos pela presença, a Vice-Reitora colocou em discussão a referida proposta, esclarecendo que conta com o apoio do Departamento de Física. A Profa. Ana Lúcia juntamente com o Pró-Reitor de Graduação, Prof. José Nagib Cotrim, informaram que foram procurados pelo CEPE, porque eles estão com dificuldades de trabalhar com indicadores, características específicas, tamanho de turmas etc. A forma de entrada no Colégio Técnico da UFMG e Centro Pedagógico são definidas por eles mesmos, sem consulta à qualquer Órgão Superior. A Profa. Ana Lúcia acha necessário haver uma avaliação institucional em que se mantenha as escolas, mas com variações, não como estão no momento. Esclareceu que existe um projeto da Reitoria para defender politicamente a manutenção destas escolas, ou uma possibilidade de intervenção nas mesmas. A Profa. Ana Lúcia acha também que é necessário transformar as atividades entre os departamentos, para interação das pessoas e investir no melhor. O Prof. Oscar argumentou sobre a carga horária dos professores, uma vez que, o departamento ao assumir os encargos didáticos do COLTEC, acarretaria numa sobrecarga muito grande. A Profa. Ana Lúcia propôs que a Física assumiria as disciplinas do COLTEC e lotasse esses professores de fato. A Física será responsável pelos mesmos, as vagas serão solicitadas pelo departamento. Esclareceu ainda que este projeto será por um prazo médio de 10 a 15 anos. A Profa. Ana Lúcia esclareceu ainda que em primeiro lugar, é necessário alocar vagas para o departamento e que os professores terão que se qualificar. Informou também que a CDSN é diferente para os professores de Ensino Médio, mas que é preciso criar formas oportunistas e produção científica para melhorar a CDSN destes professores. Os órgãos terão de definir os parâmetros, modelos de editais etc. A gerência ficará a cargo do CEPE. Também será necessário desvincular as escolas da Faculdade de Educação e vinculá-las através de um colegiado acadêmico, as escolas com programa e gestão acadêmica, o CEPE e os colegiados de cursos, onde o interesse seria voltado para as escolas. A profa. Ana Lúcia acha que a proposta ideal tem que ser a negociada, a natureza da Universidade é trabalhar com pactos. O Prof. Ricardo Schor interview, dizendo que a proposta é que os professores do



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física
Caixa Postal 702
30161-970 Belo Horizonte - MG - Brasil

Telefone (031) 499-5633
Telex 31 2308
Fax (031) 499-5600
e-mail adfisica@fisica.ufmg.br

COLTEC, ficariam como professores de fato da Física, mas isso acarretaria sérios problemas para o departamento devido a falta de vagas para docentes. A Profa. Ana Lúcia leu parte das regras de transição esclarecendo, que não contará como reposição de vagas, de fato para o Departamento, a vinda dos professores do COLTEC. O Prof. Ricardo Schor colocou a seguinte observação: a preocupação com o problema do Ensino, é necessário ter um padrão, tomar um parâmetro internacional, como é o atual do departamento. O Prof. Vagner solicitou um esclarecimento de como será administrado fisicamente o espaço do departamento. O Prof. Nagib esclareceu que a Reitoria estará ligada ao espaço, o Diretor do ICEX terá uma representação que será efetivamente definida. O departamento responderá ao Colegiado responsável pelas escolas e fará a política de ensino no COLTEC com relação ao Colegiado Especial. A Profa. Ana Lúcia esclareceu que serão agrupadas pessoas ao departamento e que a CPPD terá que analisar o que representa o impacto para o mesmo, este terá que ser equacionado. O CEPE terá de ver a atuação do conjunto. O Prof. Nagib informou que haverá um seminário proximamente, onde será apresentada a proposta da Reitoria para melhor entendimento. O Prof. Bismarck esclareceu que há vinte anos atrás, 20 alunos por sala eram suficientes, só que no momento existem 55 alunos por turma gerando assim um aumento de turmas e faltam professores para o Ensino. Qual o número de aulas por professor, como resolver este problema? O Prof. Nagib esclareceu que o departamento receberá um documento para contar a carga horária de cada professor, contemplando o número de alunos por turma. E que o departamento fará o edital para professores do Ensino Médio. O Prof. Jafferson argumentou que a vocação para o Ensino é complicada, portanto como seria a indicação para o Colegiado? Qual seria o perfil das pessoas indicadas? Isso é um fato preocupante, pois as dificuldades que o departamento vai enfrentar, são muitas. A Profa. Ana Lúcia disse que idealiza o Colegiado com pessoas de Ensino Médio e Ensino Superior e que certamente os professores tem que ser qualificados, para que o Ensino seja de ótima qualidade. O Prof. Paulo Sérgio acha que existem muitos detalhes a serem esclarecidos mas considera viável a apresentação do projeto. Disse também que manter as duas escolas, COLTEC e CP é um dever social da UFMG, tratar os cursos como cursos universitários. Acha também que tem muitos detalhes a serem esclarecidos, as escolas COLTEC e CP, tem que ser mantidas baseadas nas avaliações condescendentes. O Prof. Nagib informou que haverá um curso de Ensino Básico para uma qualificação de melhor qualidade. O Prof. Renato acha que hoje o problema do Ensino de ambas as escolas é para a Universidade resolver em conjunto, depois de feito um estudo completo, para que não haja falhas. O Prof. Jafferson acha que tem que ser contratado pessoas de alto nível porque no presente momento, são muitos alunos e poucos professores e estes não estão tendo oportunidades de especialização. A Profa. Ana Lúcia esclareceu que é viável a contratação de professores, por exemplo como a Profa. Beatriz Alvarenga, para se alcançar um grande sucesso, podendo dar um prazo de 5 anos para avaliar a validade destas contratações. O Prof. Renato esclareceu que para a proposta ser válida, será necessário contar com o apoio total da Física. A Profa. Ana Lúcia informou quais os departamentos que apoiaram a proposta; a História não apoiou, a Matemática aprovou, o Teatro Universitário aprovou, mas



Universidade Federal de Minas Gerais
Instituto de Ciências Exatas
Departamento de Física
Caixa Postal 702
30161-970 Belo Horizonte - MG - Brasil

Telefone (031) 499-5633
Telex 31 2308
Fax (031) 499-5600
e-mail adfisica@fisica.ufmg.br

quem vai decidir é o CEPE, se proposta é condescendente ou não. O Prof. Oscar colocou a questão, de que o Ensino Médio está precisando de uma administração superior. A Profa. Ana Lúcia acha que o departamento não pode ficar como está, tem que procurar uma nova estrutura. O Prof. Vagner informou que o departamento já conta com muitos problemas, entre eles a falta de professores que é muito polêmico. O Prof. Antônio Sérgio informou que o problema que o departamento enfrenta é o acúmulo de encargos didáticos. Algumas vagas foram prometidas, quando da implantação do curso de licenciatura noturno, e não foram cumpridos. O Prof. Nagib esclareceu que o mínimo é 8 horas semanais por lei. O Prof. Antônio Sérgio colocou, que a preocupação do departamento está justamente em cumprir a lei, mas há uma diferença com outras universidades, que têm uma carga horária de 6 até de 4 horas semanais, sobrando assim, tempo para a pesquisa. O Prof. Oscar argumentou que o departamento, pode estar comprando uma briga antiga. Pode existir uma solução administrativa, uma legislação das próprias escolas. O Prof. Vagner acha que a idéia de acabar com as escolas é um grande problema, mas o departamento assumindo uma parte delas, teria sérias consequências, pois pode ter uma administração falha, por falta de pessoal. A Profa. Ana Lúcia acredita que o estrangulamento é geral, a pressão é nacional e internacional, o problema é que não se pode pensar somente em um departamento, é necessário tentar negociar, fazer um pacto e equacionar com investimentos de tempo e pessoal, para diminuir o ônus, tudo o que se levantar com o problema, o CEPE é quem vai decidir. Em cada departamento o ônus será diferente, por isso a instituição terá que tomar as decisões. Para isso a sugestão, é que seja criado o Instituto de Física, para se ter a autonomia necessária. O Prof. Bismarck colocou o fato de existir um órgão superior ao departamento, que é a Congregação do ICEx; qual atribuição seria para o departamento? nenhuma das decisões passariam mais pela Congregação? A Profa. Ana Lúcia esclareceu que esta proposta será decidida pelo CEPE e que a Comissão quis apresentá-la para os departamentos envolvidos e contar com o apoio de todos, para que as Escolas de Ensino Médio e Fundamental não sejam esquecidas. Colocada em votação, a câmara apoia a proposta com um voto contra do Prof. Oscar Nassif de Mesquita, desde que a infra-estrutura seja bem elaborada pelo CEPE e as vagas sejam liberadas pela CPPD.-----

Nada mais havendo a constar, o Prof. Bismarck encerrou a sessão, da qual foi lavrada a presente ata por mim Vera Lúcia Pereira Andrade Diniz, que vai assinada por todos os membros presentes. Belo Horizonte, 20 de outubro de 2000.